



AS DIMENSÕES DE CONTEÚDOS E O ENSINO À DISTÂNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandro de Freitas¹
Amanda Leandro da Silva Santos²
Renan Nunes Torres³
Rodrigo Henrique da Silva⁴
Rui Anderson Costa Monteiro⁵

O ensino à distância (EaD) tem se constituído no país como uma alternativa as demandas da vida contemporânea, atrelada a justificativa de um mundo mais conectado e flexível (online) em relação ao ensino presencial. Entretanto, a modalidade de ensino não é novidade e pode ser observada em várias universidades pelo mundo. No Brasil, a modalidade de ensino, tem seus indicadores de matrículas em ascensão. No que diz respeito à Educação Física ainda se tem dúvidas sobre a organização destes conteúdos e disposição em que as práticas acontecem e quando acontecem, principalmente no atual momento onde as restrições das práticas corporais fazem parte do combate a crise sanitária. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo investigar a percepção dos tutores de curso de Licenciatura em Educação Física relacionadas aos discentes pelos quais são responsáveis considerando três dimensões dos conteúdos (conceitual, procedimental e atitudinal). Para verificação das percepções foram utilizadas 3 perguntas abertas: (i). Percepção sobre a aprendizagem dos conceitos das disciplinas (ii). Percepção em relação ao domínio pedagógico em a prática (saber fazer e saber ensinar) e (iii). Percepção em relação aos valores e comportamentos expressos nas interações de chats, fóruns, atividades e encontros remotos? Participaram do relato três tutores com graduação em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado. Dois deles possuíam *Latu Sensu* e um *Stricto Sensu*. Para apresentação das respostas, a narrativa seguiu aspectos considerados positivos e as limitações apresentadas por eles. Na dimensão conceitual os tutores ressaltaram que os alunos que se destacam apresentam bom domínio e realizam leituras complementares, fato este explicado por conta da idade dos discentes e/ou estão cursando a segunda graduação. O contraponto apresentado remete-se as dificuldades em assimilar e interpretar o conteúdo. Entretanto, se faz necessário mais ferramentas avaliativas, que comprovem tal percepção. Em relação ao domínio pedagógico, por conta da pandemia ficou difícil avaliar aspectos positivos, entretanto o curso apresentou uma proposta prática online intitulada projeto integrador. Fica evidente que há dificuldade dos discentes em organizar, planejar e aplicar suas aulas. Essa dificuldade pode estar atrelada a relação da ausência de encontros presenciais. Se tratando de valores e comportamentos, nota-se baixa aderência em participação em atividades não avaliativas e parte significativa dos discentes demonstram pouco hábito de leitura extra plataforma do curso, que resulta em dificuldades de interpretação, pesquisa e conseqüentemente baixa autonomia. Considerando os aspectos positivos e contrapontos, o ensino à distância se mostra uma potencial ferramenta no processo acadêmico, onde discentes e todo corpo

¹ Professor Universidade Nove de Julho, Educação Física, ale.educacaofisica@uninove.br

² Universidade Nove de Julho, Educação Física, amanda.santos@uninove.br

³ Universidade Nove de Julho, Educação Física, renan.torres@uninove.br

⁴ Universidade Nove de Julho, Educação Física, rodrigo.silva@uninove.br

⁵ Professor Universidade Nove de Julho, Educação Física ruianderson@uninove.br



gestor de aprendizagem devem aumentar os esforços na busca da autonomia, tornando o discente protagonista de sua própria aprendizagem.